

282

GLOBALIZAÇÃO E A INDÚSTRIA AGROALIMENTAR NO MERCOSUL. *Lauren Lewis Xerxenevsky, Orlando Martinelli Junior (orient.)* (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

O processo de consolidação do Mercosul tem provocado crescentes mudanças tanto na estrutura produtiva de diversas atividades econômicas bem como na dinâmica concorrencial das empresas. A indústria agroalimentar não ficou indiferente ao curso desse processo. Pode-se perceber nessa indústria mudanças importantes ocorrendo nos planos produtivo, comercial, tecnológico e organizacional. Nesse sentido o objetivo deste trabalho é estudar a indústria agroalimentar a partir da perspectiva das grandes empresas após a formação do Mercosul. Com isso, propõe-se analisar quatro planos empíricos: a) identificar as principais empresas desse setor; b) sistematizar as evidências de concentração econômica (via fusões e aquisições); c) caracterizar os principais fluxos comerciais externos das empresas/setores agroalimentares; d) caracterizar os principais indicadores de inovação tecnológica. Apresentamos aqui resultados parciais do terceiro item do projeto. Metodologia: Os fluxos comerciais foram analisados a partir da construção de três grupos de produtos, segundo o grau de processamento industrial (Alto: Leite, derivados de Leite e bebidas - 16 produtos, Médio: Carnes e óleos - 14 produtos e Baixo: Arroz, soja, café e outros - 17 produtos). A organização e a identificação desse produtos, assim como a coleta dos valores transacionados foram obtidos no banco de dados COMTRADE da ONU, classificados com o índice de agregação de até 4 dígitos do SITC, revisão número 3 e série histórica de 1990 a 2001. Resultados: Foram obtidas 36 matrizes de exportação entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, sendo possível constatar o crescimento significativo dos fluxos comerciais de produtos semiprocessados do Brasil para os demais países do Mercosul. Com esse dados também foi possível calcular o Indicador de Posição no Mercado (IPM) para os anos de 1993 e 2001. Constatou-se que a região melhorou sua posição em relação ao resto do mundo de 31 das 47 indústrias analisadas, em especial nas indústrias que compõem os blocos dos produtos com alto e médio processamento. (PIBIC/CNPq-UFRGS).